

Relatório Mensal

2013

Dezembro

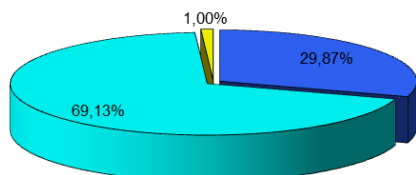
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

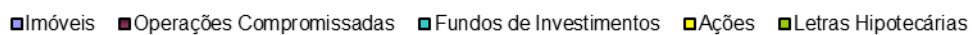
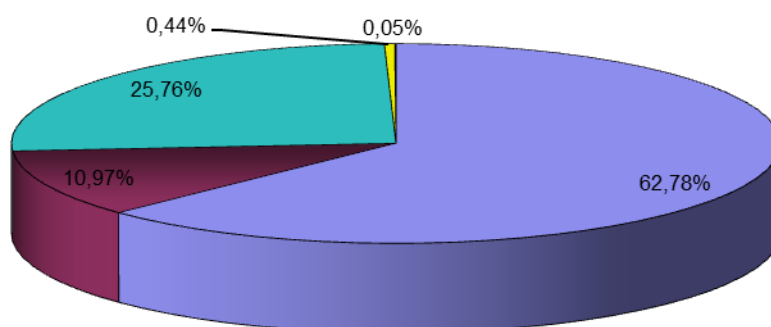
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 988.578.815,65
FUNPREVI	R\$ 2.287.485.228,06
FASS	R\$ 33.090.214,12



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.436.140.219,92
Operações Compromissadas	R\$ 251.017.090,52
Fundos de Investimentos	R\$ 589.212.375,44
Ações	R\$ 9.978.730,58
Letras Hipotecárias	R\$ 1.136.811,60
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R\$ 3.573.740.934,08

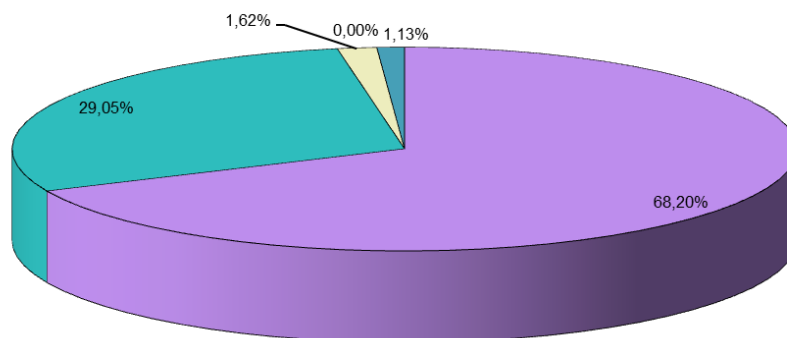
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

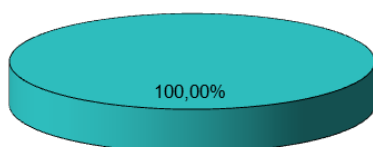
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 674.254.844,44
Operações compromissadas	R\$ 287.162.374,77
Imóveis	R\$ 15.983.816,55
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	R\$ 6.345,19
Fundos de Investimentos	R\$ 11.171.434,70

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 674.152.170,81), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 102.673,63). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados	■ Operações compromissadas	■ Imóveis
■ Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	■ Fundos de Investimentos	

FASS



Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 33.089.420,66
Caixa FI PCRJ RF	R\$ 793,46

■ Operações compromissadas

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

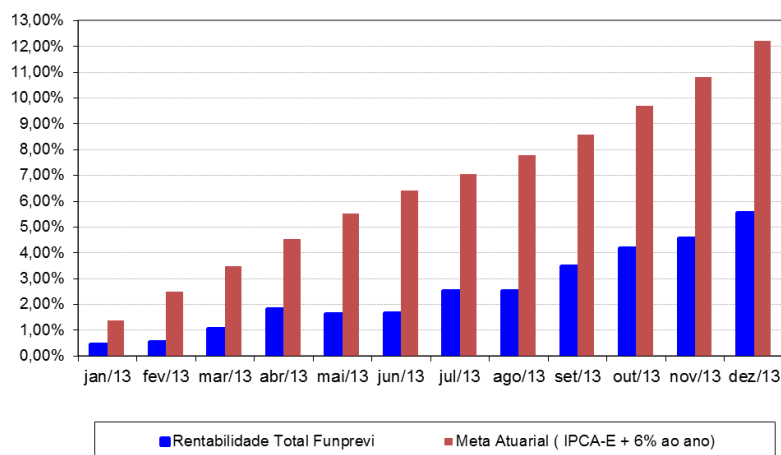
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	dez/13	Acum. Ano	dez/13	Acum. 2013
Letras Hipotecárias	0,9692%	11,9273%	78,2553%	97,7730%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,7871%	8,2052%	63,5551%	67,2613%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽³⁾	0,6709%	6,9845%	63,2589%	58,1949%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ⁽⁵⁾	1,2702%	3,8764%	119,7630%	32,2986%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ⁽⁷⁾	0,8216%	2,3202%	77,4636%	19,3321%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP ⁽⁶⁾	1,1522%	2,8649%	108,6318%	23,8703%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁴⁾	0,7986%	7,2556%	75,2938%	60,4537%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,9292%	5,5482%	75,0294%	45,4805%
Meta Atuarial	1,2385%	12,1990%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 06/03/2012.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.
- 7) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ocorreu em 26/10/2012.
- 8) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo ocorreu em 03/10/2012.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

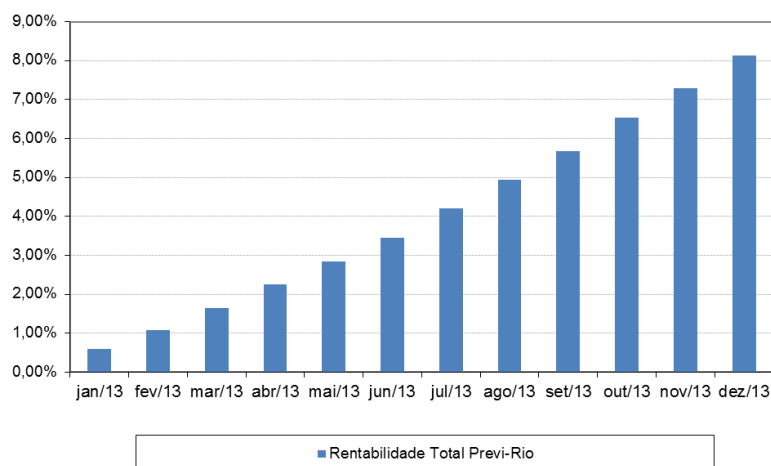
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	dez/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,7876%	8,1993%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,3698%	2,8857%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽³⁾	0,6710%	6,9846%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁴⁾	0,7986%	7,2556%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,7886%	8,1339%
Meta	1,2385%	12,1990%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 12/06/2012.
- 4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio

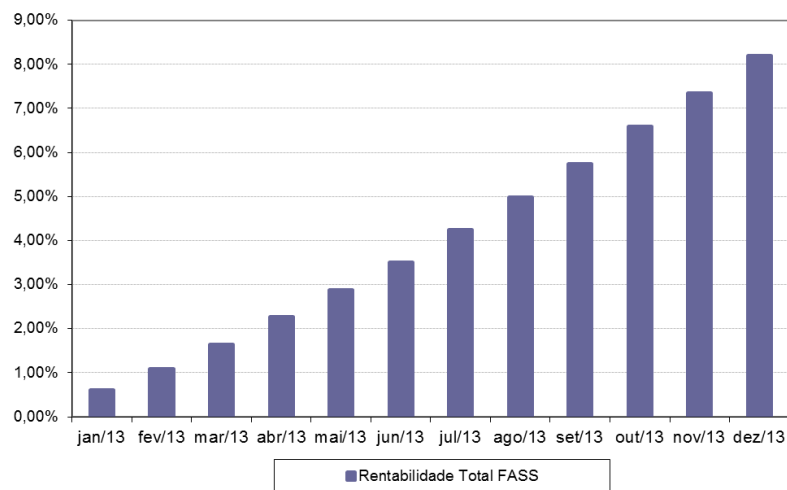


Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	dez/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,7882%	8,2047%
Caixa FI PCRJ RF	0,7824%	8,0504%
Rentabilidade Total FASS	0,7882%	8,2047%
Meta	1,2385%	12,1990%

Rentabilidade Acumulada - FASS



CENÁRIO EXTERNO

No mês de dezembro, o Banco Central Americano (Fed) decidiu, após expectativas que se prolongaram desde maio/2013, iniciar em janeiro/2014 a retirada dos estímulos monetários de sua economia (*tapering*). Os estímulos, que se efetivam pelas compras mensais de *treasuries* e títulos lastreados em hipotecas, e que alcançam o valor de US\$85 bilhões/mês, serão reduzidos para US\$75 bilhões/mês inicialmente, redução esta considerada de magnitude modesta pelo mercado. A decisão do Fed fundamentou-se no reconhecimento de dados econômicos satisfatórios, mormente aqueles advindos do mercado de trabalho, e trouxe um impacto positivo para a maior parte dos ativos de risco.

Na China, surgiram algumas evidências de desaceleração da economia após um período de crescimentos sucessivos: o PMI (indicador antecedente cujo índice acima/abaixo de 50 indica expansão/contração da atividade), divulgado pelo governo do país asiático, registrou queda na margem, caindo de 51,4 em novembro para 51 em dezembro, revelando-se abaixo do consenso do mercado. O destaque ficou para os números individualizados por setores: o de subcomponentes de produção (reco de 54,5 para 53,9) e o de novas encomendas (reco de 52,3 para 52,0).

CENÁRIO INTERNO

Em 28 de novembro, o Banco Central brasileiro deu continuidade ao aperto monetário iniciado em abril, elevando a taxa de juros Selic em 0,50 p.p., alcançando o valor de 10,00%. O tom do comunicado da reunião havida, alterado em relação aos anteriores, fez o mercado interpretar mais fortemente a

possibilidade de redução do ritmo deste aperto monetário no curto prazo (cotação de 0,25p.p. nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária). A expectativa deste movimento mais baixo deveu-se, principalmente, à atitude mais cautelosa dos diretores do Banco Central quanto às defasagens existentes na elevação da taxa de juros Selic e seu efetivo impacto sobre a inflação e atividade, além de um menor otimismo quanto ao ritmo de crescimento da economia brasileira em 2014.

Destaca-se que a produção industrial brasileira registrou alta de 0,6% em outubro, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mesmo período do ano passado, observa-se que houve alta de 0,9%.

O balanço de pagamentos apresentou déficit de US\$1 bilhão em novembro. O déficit em transações correntes somou US\$5,1 bilhões no mês, comparativamente a US\$6,3 bilhões em novembro de 2012, e US\$72,7 bilhões no ano, até novembro, patamar superior ao registrado no mesmo período de 2012, US\$45,8 bilhões.

O IPCA de novembro desacelerou em relação ao último IPCA-15 (0,57%) para 0,54%. Por sua vez, em 12 meses, a inflação passou de 5,84% para 5,77%.

O IPCA-15 de dezembro acelerou em relação ao último IPCA para 0,75%. Em 12 meses, a inflação passou de 5,79% para 5,85% e fechou o ano acima do registrado em 2012 (5,78%).

O dólar voltou a apresentar valorização ante o real no mês de dezembro, e encerrou o ano cotado a R\$2,34 (+0,8% ante o mês anterior). Com isso, a moeda norte-americana registrou alta de 14,6% em 2013. Contribuíram para estes movimentos, no mês de dezembro, fatores externos e, sobretudo, domésticos.

Em dezembro, a curva de juros futuros doméstica apresentou um comportamento mais contido em comparação com os meses anteriores: os juros mais curtos, com poucos movimentos e tendência de baixa, enquanto os mais longos, por natureza mais voláteis, apresentaram comportamento de alta. Esta última dinâmica deveu-se, mais intensamente, pelo início da retirada dos estímulos da economia americana a partir de janeiro, o consequente aumento das taxas de juros dos títulos públicos americanos, a decorrente tendência global de fortalecimento do dólar nesse ambiente e às perspectivas negativas e incertezas associadas à economia brasileira no curto prazo.

Dentre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2014 encerrou o último dia do mês de dezembro com taxa de 9,76% (ante 9,78% do mês anterior); o vencimento janeiro/2015 projetava 10,58% (ante 10,66%) e o vencimento janeiro/2017 encerrou com taxa de 12,28% (ante 12,20% no último dia do mês anterior).

CARTEIRA FUNPREVI

A carteira de ativos do FUNPREVI, permanecendo com ativos atrelados exclusivamente em títulos públicos federais brasileiros, seguiu sob a influência estreita dos efeitos causados pelos movimentos das curvas de juros. Em função dos fatos econômicos apresentados, houve influência mais positiva nos fundos de prazos mais longos da carteira do FUNPREVI (IDKA-2, do Banco do Brasil e IMA-B 5, da CEF) que apresentaram rentabilidades, em relação à meta atuarial, de 119,76% e 108,63%, respectivamente, consideravelmente acima dos resultados apresentados pela variação da taxa Selic no período, que alcançou o montante de cerca de 64% da meta atuarial.

Comentário do Gestor

Desta forma, a carteira, em dezembro, registrou um desempenho de 75,03% em relação à meta atuarial, e a rentabilidade acumulada no ano 2013, também em relação à meta atuarial, de 45,48%, considerando a precificação pelo mercado.